



# Mogi Mob Transportes de Passageiros Ltda.

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2025  
e relatório do auditor independente**



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Cotistas  
Mogi Mob Transportes de Passageiros Ltda.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Mogi Mob Transportes de Passageiros Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras**

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Mogi Mob Transportes de Passageiros Ltda.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.



Mogi Mob Transportes de Passageiros Ltda.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Barueri, 11 de junho de 2026

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP027083/F-3

DocuSigned by



Assinado por: PRISCILA DA COSTA E SILVA PASCHOAL GOMES 25258876996  
CPF: 25258876996  
Data e Hora da Assinatura: 11 Jun 2026 | 19:13 BRT  
O: KCP-BRASIL, OU: Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB  
C: BR  
Sistema: AC SERASA RFB v5

Priscila da Costa e Silva Paschoal Gomes  
Contadora CRC 1SP222241/O-0

## Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	3
Balancos patrimoniais .....	6
Demonstrações do resultado .....	7
Demonstrações do resultado abrangente .....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto .....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	11

**Mogi Mob Transporte de Passageiros Ltda.**  
**Balancos patrimoniais**  
**Em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
*(Em milhares de reais)*



	Nota	31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.234	1.315
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	5	31.699	15.906
Contas a receber	6	10.106	8.870
Estoques	7	1.521	1.344
Tributos a recuperar		159	291
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		610	-
Despesas antecipadas		137	124
Adiantamentos a terceiros		601	816
Outros créditos	8	121	1.040
		<b>46.188</b>	<b>29.706</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Depósitos judiciais	15	16	15
Outros créditos	8	840	959
		<b>856</b>	<b>974</b>
Imobilizado	10	39.427	46.909
		<b>40.283</b>	<b>47.883</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>86.471</b>	<b>77.589</b>
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores	11	27.811	16.003
Empréstimos e financiamentos	12	10.457	4.171
Imposto de renda e contribuição social a recolher	17.3	2.590	2.335
Obrigações sociais e trabalhistas	13	4.389	4.111
Tributos a recolher		320	517
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	14	5.768	5.305
Outras contas a pagar	16	1.676	9.076
		<b>53.011</b>	<b>41.518</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	12	2.721	12.937
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.1	8.126	7.249
Provisão para demandas judiciais e administrativas	15	39	17
		<b>10.886</b>	<b>20.203</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>63.897</b>	<b>61.721</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	19.1	16.000	16.000
Reservas de lucros (prejuízos acumulados)		6.574	(132)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>22.574</b>	<b>15.868</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>86.471</b>	<b>77.589</b>

**Mogi Mob Transporte de Passageiros Ltda.**  
**Demonstrações do resultado**  
**Em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
*(Em milhares de reais)*



	Nota	31/12/2025	31/12/2024
<b>Receita líquida prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados</b>	20	<b>82.384</b>	<b>68.247</b>
Custo de prestação de serviços	21	(62.981)	(59.838)
Custo de venda de ativos desmobilizados	21	(4.437)	(656)
<b>Total do custo de prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados</b>		<b>(67.418)</b>	<b>(60.494)</b>
<b>Lucro bruto</b>		<b>14.966</b>	<b>7.753</b>
Despesas comerciais	21	(471)	(108)
Despesas administrativas	21	(5.234)	(1.938)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	21	548	(5.431)
<b>Lucro antes das despesas e receitas financeiras</b>		<b>9.809</b>	<b>276</b>
Receitas financeiras	22	2.871	2.640
Despesas financeiras	22	(1.961)	(2.096)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>10.719</b>	<b>820</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	17.2	(2.590)	(8.624)
Imposto de renda e contribuição social diferido	17.2	(877)	9.002
<b>Total do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(3.467)</b>	<b>378</b>
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>7.252</b>	<b>1.198</b>

**Mogi Mob Transporte de Passageiros Ltda.**  
**Demonstrações dos resultados abrangentes**  
**Em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
*(Em milhares de reais)*



	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	7.252	1.198
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>7.252</b>	<b>1.198</b>

**Mogi Mob Transporte de Passageiros Ltda**  
**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**  
**Em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
*(Em milhares de reais)*



	Capital social	Adiantamentos para futuro aumento de capital	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
<b>Saldos em 31 de dezembro 2023</b>	<b>26.000</b>	-	<b>32.013</b>	-	<b>58.013</b>
Redução de capital	(10.000)	-	-	-	(10.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	1.198	-	1.198
Distribuição de dividendos	-	-	(32.012)	-	(32.012)
Juros sobre capital próprio	-	-	(1.331)	-	(1.331)
Absorção de prejuízo	-	-	132	(132)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro 2024</b>	<b>16.000</b>	-	-	<b>(132)</b>	<b>15.868</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	7.252	-	7.252
Absorção de prejuízo	-	-	(132)	132	-
Juros sobre capital próprio (nota 14)	-	-	(546)	-	(546)
<b>Saldos em 31 de dezembro 2025</b>	<b>16.000</b>	-	<b>6.574</b>	-	<b>22.574</b>

**Mogi Mob Transporte de Passageiros Ltda**  
**Demonstrações do fluxo de caixa – método indireto**  
**Em 31 de dezembro de 2025 e 2024**  
*(Em milhares de reais)*



	Nota	31/12/2025	31/12/2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		10.719	820
<b>Ajuste para:</b>			
Depreciações e amortizações	21	3.639	3.471
Custo líquido venda de ativos desmobilizados	21	4.437	656
Baixas de outros ativos imobilizados	10	-	350
Provisão para demandas judiciais e administrativas	21	-	(250)
Provisão para perdas nos estoques	7	(31)	(32)
Juros e variações monetárias sobre empréstimos, financiamentos e arrendamentos	22	1.599	1.740
		<b>20.363</b>	<b>6.755</b>
Contas a receber		(1.236)	38.094
Estoques		(146)	124
Tributos a recuperar		132	(236)
Depósitos judiciais		(1)	(4)
Fornecedores		11.808	(2.818)
Obrigações trabalhistas e tributos a recolher		(529)	(715)
Outras contas a pagar		(7.400)	4.022
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes		1.179	(1.464)
		<b>24.170</b>	<b>43.758</b>
Imposto de renda e contribuição social compensados (pagos)	17.3	(2.335)	(9.348)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e arrendamentos	12	(1.673)	(1.505)
Resgates (investimentos) em títulos e valores mobiliários		(15.793)	11.998
<b>Caixa líquido gerados pelas atividades operacionais</b>		<b>4.369</b>	<b>44.903</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Adições ao imobilizado e intangível	10	(594)	(12.347)
<b>Caixa líquido utilizados nas atividades de investimento</b>		<b>(594)</b>	<b>(12.347)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Redução de capital		-	(10.000)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	14	-	(32.012)
Captação de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	12	-	12.295
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	12	(3.856)	(3.210)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>		<b>(3.856)</b>	<b>(32.927)</b>
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(81)</b>	<b>(371)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do exercício	4	1.315	1.686
No final do período	4	1.234	1.315
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(81)</b>	<b>(371)</b>

## 1. Informações Gerais

A Mogi Mob Transportes de Passageiros Ltda (“Companhia” e/ou “Mogi Mob”) é uma empresa limitada constituída em 25 de maio de 2004 controlada direta da CS Brasil Holding e Locação S.A., estabelecida na Av. Alexandrina de Paula, nº 74, Vila Nova Cintra - Mogi das Cruzes, São Paulo, que tem como atividade principal o serviço de transporte coletivo de passageiros no âmbito territorial do Município de Mogi das Cruzes.

### 1.1 Contrato de Concessão

Contrato de parceria público-privada, na modalidade concessão, para a execução e exploração dos Serviços de Transporte Coletivo de Passageiro no município de Mogi das Cruzes, nos termos das disposições do contrato. O início da prestação dos serviços referente ao contrato de concessão ocorreu em 04 de junho de 2004. O prazo de concessão é de 15 anos com possibilidade de renovação por igual período (15 anos).

Em 23 de maio de 2019 foi aprovada a prorrogação da concessão de transporte municipal, e o novo prazo de vigência é de 15 anos a partir da data aprovada.

### 1.2 Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade

As empresas da SIMPAR possuem a Política de Gerenciamento de Riscos, que contempla os princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão de riscos corporativos e mantém uma Diretoria de Controles Internos, Riscos e Conformidade, responsável por liderar o trabalho de monitoramento dos riscos com o objetivo de identificar, mitigar e prevenir riscos estratégicos, operacionais, de imagem, socioambiental e de conformidade, bem como orientar os colaboradores e terceiros sobre as normas internas da Companhia.

As empresas da SIMPAR operam com foco no desenvolvimento sustentável e com soluções que endereçam ou reduzam os impactos negativos das suas operações. Este monitoramento ocorre pela elaboração, divulgação e assecuração por terceira parte de seus inventários de emissões de GEE, que engloba os escopos 1, 2 e 3. O reporte é continuamente aprimorado para monitorar e gerenciar as emissões e adotar medidas mais adequadas.

Desde 2022, a SIMPAR possui uma Política de Mudanças Climáticas que, em conjunto com a Política de Sustentabilidade, direciona ações de mitigação, compensação e adaptação diante ao cenário de mudanças climáticas. A Companhia adota uma Matriz de Riscos Climáticos que considera impactos financeiros e a probabilidade de ocorrência de eventos relacionados ao clima. A Matriz da SIMPAR considera tanto, riscos físicos crônicos – como as mudanças nos padrões de precipitação e a variabilidade climática – quanto riscos físicos agudos – que incluem eventos extremos como ciclones e inundações.

A SIMPAR possui meta pública de redução de 15% da intensidade de emissões de GEE até 2030. A intensidade leva em consideração as emissões e receita líquida em milhões de reais das empresas da SIMPAR. A mensuração e monitoramento das emissões, bem como a meta, têm reporte trimestral ao Comitê de Sustentabilidade do Grupo SIMPAR dos indicadores estratégicos.

O tema de mudanças climáticas faz parte dos pilares estratégicos de sustentabilidade do Grupo.

### 1.3 Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS)), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços (IBS)), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025.

Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS) tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, já aprovado no Congresso Nacional e aguardando sanção presidencial, parte da tratativa já foi incorporada e disposta na citada LC nº 214/2025.

Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários – antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Conseqüentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

## **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e práticas contábeis materiais adotadas.**

### **2.1 Declaração de conformidade (com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis – “CPC”)**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 30 de março de 2026.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

#### **Continuidade operacional**

Em 31 de dezembro de 2025 com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente mesmo apresentando um capital circulante líquido negativo (“CCL”) em 2025 de R\$ 11.851 (CCL negativo de R\$ 11.812 em 31 de dezembro de 2024), reflexos principalmente do recebimento de saldos de clientes e subsequente distribuição de dividendos e redução de capital.

A Administração vem implementando seu plano de alongamento do endividamento e entende que as ações implementadas de captação de recursos sejam através de capital próprio ou de terceiros para alongamento do perfil do endividamento em bases cíclicas garantem o cumprimento de obrigações assumidas no curso normal de suas operações. A Administração entende ainda que a Companhia possui ativos considerados de boa liquidez e obteve junto à Prefeitura de Mogi das Cruzes o reajuste tarifário para o ano de 2025, aumentando a capacidade de geração de caixa e aumento da margem operacional. A Simpar S.A., controladora da CS Holding e controladora indireta da Mogi Mob, reafirmou o compromisso para o suporte financeiro em qualquer necessidade de caixa no futuro, garantindo a estabilidade e continuidade de suas operações sem interrupção.

## 2.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos como títulos e aplicações financeira (nota explicativa 2.11) tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras individuais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis da Empresa. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa 2.12.

## 2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais estão apresentadas em Real ("R\$"), que é a moeda funcional e de apresentação da Empresa. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico de suas operações. Os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## 2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem o caixa, os depósitos bancários e investimentos de curto prazo e de alta liquidez, em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo estes mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos de curto prazo da Empresa. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados à mercado sendo o ganho ou a perda registrada no resultado do exercício.

## 2.6 Imobilizado

### a) Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável ("*impairment*"), quando aplicável.

Também fazem parte do Imobilizado, equipamentos e peças de aplicação nas obras de ampliação estocados no almoxarifado que são avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede ao valor de realização. O custo desses bens inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos materiais.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

### b) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Empresa. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

### c) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. Desta forma,

**Mogi Mob Transporte de Passageiros Ltda**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**31 de dezembro de 2025 e 2024**  
*(Em milhares de reais)*



as taxas de depreciação variam de acordo com o tipo de bem comprado, o valor pago, a data e o valor estimado de venda (método de depreciação por uso e venda).

A Empresa adota o procedimento de revisar anualmente as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados, acompanha regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização e sempre que necessário são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

As taxas médias de depreciação dos bens para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, estão demonstradas na nota explicativa 10.

**d) Redução ao valor recuperável (“impairment”)**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não foram observados indicativos, os quais a Empresa fosse requerido a realizar uma estimativa formal do valor presente recuperável.

**2.7 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos (“IRPJ e CSLL”)**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os encargos de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, corrente e diferido, é calculado com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Empresa nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório, e se existir um direito legal e exequível de compensar os passivos com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal.

O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Empresa.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente anual para

imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

## 2.8 Provisões gerais

Provisões são reconhecidas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Quando a Empresa espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

## 2.9 Provisão para demandas judiciais e administrativas

A Empresa é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

## 2.10 Redução ao valor recuperável (“impairment”) de ativos financeiros

A Empresa segue a política da CS Holding para o reconhecimento das provisões para perdas esperadas de créditos sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

A Empresa seguindo a política da CS Holding deve utilizar uma “matriz de provisão” simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais, segundo a qual o montante das perdas esperadas é definido de modo “*ad hoc*”. A matriz de provisão é baseada nos percentuais de perda histórica observadas ao longo da vida esperada dos recebíveis e é ajustada para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos, tais como, capacidade financeira do devedor, garantias prestadas, renegociações em curso, entre outros que são monitorados. Esses fatores qualitativos são monitorados mensalmente por um comitê, denominado comitê de crédito e cobrança. Os percentuais de perda histórica e as mudanças nas estimativas futuras são revistos a cada período de divulgação ou sempre que algum evento significativo ocorra com indícios que pode haver uma mudança significativa nesses percentuais.

Para as perdas de crédito esperadas associadas aos títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras classificados ao custo amortizado, a metodologia de “*impairment*” aplicada depende do aumento significativo do risco de crédito da contraparte. A Empresa não constituiu provisão nos anos de 2025 e 2024, devido os vencidos serem até 180 dias e vinculados a órgãos públicos, onde a expectativa do não recebimento tem risco baixo, quando avaliado pela Empresa.

## 2.11 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Empresa são representados pelo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas, contas a receber, partes relacionadas, fornecedores e concessão de serviço público.

O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são feitos apenas quando a Empresa se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos pelo valor justo acrescido,

**Mogi Mob Transporte de Passageiros Ltda**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**31 de dezembro de 2025 e 2024**  
*(Em milhares de reais)*



para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, a Empresa classifica os ativos e passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

- **Custo amortizado:** quando os ativos e passivo financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto e
- **Valor justo por meio do resultado (“VJR”):** quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Empresa gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Empresa. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem como os resultados de suas flutuações no valor justo.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Empresa tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### ***Estimativa do valor justo***

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- **Nível 1** - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. Os preços cotados incorporam as premissas do mercado no que diz respeito a alterações climáticas, tais como o aumento das taxas de juros e da inflação.
- **Nível 2** - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

## **2.12 Uso de estimativas de julgamentos**

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Empresa e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

A Companhia não possui estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2025.

## 2.13 Receita de transporte de passageiros

### 2.13.1 Natureza da receita, incluindo condições de pagamento significativos

Serviços de transporte público municipal de passageiros. O serviço ocorre no momento da utilização do transporte público pelo passageiro, e é recebido até o décimo quinto dia do mês subsequente da secretária de transporte do município.

### 2.13.2 Reconhecimento da receita conforme o CPC 47

A receita de transporte público municipal de passageiros é reconhecida quando a prestação de serviços é realizada, ou seja, na utilização do transporte pelo passageiro.

## 3. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

### 3.1 Alterações em normas vigentes adotadas pela Companhia

Alterações ao IAS 21 / CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis: em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - "Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis", adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2025.

A Companhia avaliou os efeitos das referidas alterações e não identificou impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

### 3.2 Novas normas ainda não adotadas pela Companhia

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2025. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis ("CPC"):

- **Alterações ao IFRS® 9 e IFRS® 7: Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 – "Instrumentos Financeiros" e IFRS 7 – "Instrumentos Financeiros: Evidenciação" para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis a empresas em geral e não apenas a instituições financeiras.

As alterações:

- (a) Esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;
- (b) Esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de comente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;
- (c) Adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e
- (d) Atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI").

As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

- **Alterações ao IFRS® 9 e IFRS® 7: Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza:** em dezembro de 2024, o IASB alterou os requisitos de aplicação de *own use* e *hedge accounting* previstos no IFRS 9 “Instrumentos Financeiros”, bem como adicionou certos requerimentos de divulgações do IFRS 7 – “Instrumentos Financeiros: Evidenciação”, como objetivo de assegurar que as demonstrações financeiras apresentem de forma adequada os efeitos de contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (ex.: energia eólica, energia solar, etc.), descritos como ‘*contracts referencing nature-dependent electricity*’. Portanto, se aplicam somente a contratos que expõem uma entidade a variabilidade em função da volatilidade na geração de energia que dependa de condições da natureza.

As alterações trazem: (i) orientações para a determinação pela entidade se os contratos de energia, que dependem de condições da natureza, devem ser tratados contabilmente com contratos de *own use*, (ii) condições a serem consideradas para aplicação de *hedge accounting* (*cash flow hedge*) e (iii) divulgações sobre características contratuais que expõem a entidade a variabilidades, compromissos contratuais ainda não reconhecidos (fluxos de caixa estimados) e efeitos dos contratos na performance da entidade durante o exercício.

As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

- **IFRS® 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 – “Apresentação de Demonstrações Contábeis”, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados a demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia.

No que se refere a demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

**IFRS® 19: Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas: Divulgações e alterações:** Esta nova norma e alterações permitem que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladas que reportam sob normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) apliquem requisitos de divulgação reduzidos, de forma a equilibrar as necessidades de informação dos usuários das demonstrações financeiras das subsidiárias elegíveis com a economia de custos para os preparadores. O IFRS 19 é uma norma voluntária para subsidiárias elegíveis

IFRS® 19 tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027.

Como os instrumentos patrimoniais do Grupo são negociados publicamente, ele não é elegível para aplicação do IFRS® 19.

- **Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais ( ) – Volume 11:** As melhorias anuais se limitam a alterações que visam esclarecer a redação de algumas normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) ou corrigir consequências

**Mogi Mob Transporte de Passageiros Ltda**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**31 de dezembro de 2025 e 2024**  
*(Em milhares de reais)*



não intencionais relativamente menores, omissões ou conflitos entre os requisitos das normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*). As alterações referem-se as seguintes normas:

- IFRS 1 – “Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro”;
- IFRS 7 – “Instrumentos Financeiros: Divulgação e sua Orientação de Implementação do IFRS 7”;
- IFRS 9 – “Instrumentos Financeiros”;
- IFRS 10 – “Demonstrações Financeiras Consolidadas”; e
- IAS 7 – “Demonstrações dos Fluxos de Caixa”.

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

- **Alterações ao IAS 21 – Tradução para uma Moeda de Apresentação Hiperinflacionária:** Essas alterações de escopo restrito especificam os procedimentos de tradução para uma entidade cuja moeda de apresentação é a de uma economia hiperinflacionária. A entidade aplica as alterações se:
  - Sua moeda funcional for a de uma economia não hiperinflacionária e ela estiver traduzindo seus resultados e posição financeira para a moeda de uma economia hiperinflacionária; ou
  - Estiver traduzindo para a moeda de uma economia hiperinflacionária os resultados e a posição financeira de uma operação no exterior cuja moeda funcional seja a de uma economia não hiperinflacionária.

Não há outras normas IFRS®, IAS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	77	142
Bancos	3	24
<b>Total de disponibilidades</b>	<b>80</b>	<b>166</b>
CDB - Certificado de depósitos bancários	1.154	1.149
<b>Total de aplicações financeiras</b>	<b>1.154</b>	<b>1.149</b>
<b>Total</b>	<b>1.234</b>	<b>1.315</b>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o rendimento médio das aplicações financeiras foi equivalente a 14,32% a.a. (13,34 % a.a. em 31 de dezembro de 2024).

#### 5. Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras

	31/12/2025	31/12/2024
Fundo Exclusivo – Simpar (i)	31.699	15.906
<b>Total</b>	<b>31.699</b>	<b>15.906</b>

(i) O fundo de investimento exclusivo Simpar foi constituído para aplicações financeiras feitas exclusivamente por empresas do Grupo Simpar com o objetivo de maximizar a rentabilidade. O fundo é gerido por instituição financeira de primeira linha, tendo seu portfólio composto por: (i) Certificados de Depósitos Bancários – CDB (5,01%), (ii) Letras Financeiras do Tesouro – LFT (57,98%), (iii) Letras do Tesouro Nacional (30,68%) e (iv) Letras Financeiras (6,33%).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o rendimento médio foi equivalente a 14,32% a.a. (10,96% a.a. em 31 de dezembro de 2024).

**Mogi Mob Transporte de Passageiros Ltda**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**31 de dezembro de 2025 e 2024**  
*(Em milhares de reais)*



## 6. Contas a Receber

	31/12/2025	31/12/2024
Valores a receber de transporte de passageiros	7.456	4.522
Contas a receber intercompany (nota 18.1)	2.554	4.348
<b>Total</b>	<b>10.106</b>	<b>8.870</b>

### 6.1 Classificação por vencimento (*aging list*) e perdas esperadas ("*impairment*") de contas a receber

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Total a vencer</b>	<b>3.871</b>	<b>8.415</b>
Vencidos até 30 dias	1.217	-
Vencidos de 31 a 90 dias	2.280	80
Vencidos de 91 a 180 dias	1.579	40
Vencidos de 181 a 365 dias	824	18
Vencidos acima de 365 dias	335	317
<b>Total vencidos</b>	<b>6.235</b>	<b>455</b>
<b>Total</b>	<b>10.106</b>	<b>8.870</b>

## 7. Estoques

	31/12/2025	31/12/2024
Materiais de uso e consumo	1.664	1.518
(-) Perdas estimadas com desvalorização dos estoques	(143)	(174)
<b>Total</b>	<b>1.521</b>	<b>1.344</b>

### 7.1 Movimentação de perda de estoques

<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(206)</b>
(-) adições	(44)
(+) reversões	76
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(174)</b>
(-) adições	(79)
(+) reversões	110
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(143)</b>

## 8. Outros créditos

	31/12/2025	31/12/2024
Outros valores a receber (i)	945	1.039
Outros créditos com partes relacionadas (nota 18.1) (ii)	16	959
<b>Total</b>	<b>961</b>	<b>1.998</b>
Circulante	121	1.039
Não circulante	840	959
<b>Total</b>	<b>961</b>	<b>1.998</b>

(i) Antecipações referentes a contratos de longo prazo com empresas de manutenção dos veículos

(ii) Recebíveis por utilização de materiais de estoque e rateio de despesas de seguro

**Mogi Mob Transporte de Passageiros Ltda**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**31 de dezembro de 2025 e 2024**  
*(Em milhares de reais)*



## 9. Ativos de frota disponibilizados para venda

	<b>Veículos</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>186</b>
Bens transferidos do imobilizado	1.049
Bens baixados como custo dos ativos vendidos	(1.208)
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>27</b>
Bens transferidos do imobilizado	9.040
Bens baixados como custo dos ativos vendidos	(9.040)
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>27</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>	
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(5)</b>
Bens transferidos do imobilizado	(574)
Bens baixados como custo dos ativos vendidos	552
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(27)</b>
Bens transferidos do imobilizado	(4.603)
Bens baixados como custo dos ativos vendidos	4.603
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(27)</b>
<b>Saldos líquidos:</b>	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	-

**Mogi Mob Transporte de Passageiros Ltda**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**31 de dezembro de 2025 e 2024**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



## 10. Imobilizado

<b>Custo</b>	<b>Veículos</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Benfeitorias em propriedade de terceiros</b>	<b>Computadores e periféricos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Edifícios</b>	<b>Imobilizado em andamento</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>45.383</b>	<b>1.316</b>	<b>2.991</b>	<b>82</b>	<b>192</b>	<b>2</b>	-	<b>49.966</b>
Adições	12.017	22	-	4	-	-	304	12.347
Transferências	-	-	104	-	-	-	(104)	-
Transferências para bens destinados a venda	(1.049)	-	-	-	-	-	-	(1.049)
Baixa de ativos e outros	(350)	-	-	-	-	-	-	(350)
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>56.001</b>	<b>1.338</b>	<b>3.095</b>	<b>86</b>	<b>192</b>	<b>2</b>	<b>200</b>	<b>60.914</b>
Adições	-	9	-	-	-	-	585	594
Transferências para bens destinados a venda	(9.040)	-	-	-	-	-	-	(9.040)
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>46.961</b>	<b>1.347</b>	<b>3.095</b>	<b>86</b>	<b>192</b>	<b>2</b>	<b>785</b>	<b>52.468</b>
<b>Depreciação acumulada:</b>								
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(9.346)</b>	<b>(347)</b>	<b>(1.222)</b>	<b>(60)</b>	<b>(131)</b>	<b>(2)</b>	-	<b>(11.108)</b>
Despesa de depreciação do exercício	(3.215)	(126)	(104)	(9)	(17)	-	-	(3.471)
Transferências para bens destinados a venda	574	-	-	-	-	-	-	574
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(11.987)</b>	<b>(473)</b>	<b>(1.326)</b>	<b>(69)</b>	<b>(148)</b>	<b>(2)</b>	-	<b>(14.005)</b>
Despesa de depreciação do exercício	(3.408)	(115)	(97)	(6)	(13)	-	-	(3.639)
Transferência para bens destinados a venda	4.603	-	-	-	-	-	-	4.603
<b>Em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(10.792)</b>	<b>(588)</b>	<b>(1.423)</b>	<b>(75)</b>	<b>(161)</b>	<b>(2)</b>	-	<b>(13.041)</b>
<b>Saldos líquidos:</b>								
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>44.014</b>	<b>865</b>	<b>1.769</b>	<b>17</b>	<b>44</b>	-	<b>200</b>	<b>46.909</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>36.169</b>	<b>759</b>	<b>1.672</b>	<b>11</b>	<b>31</b>	-	<b>785</b>	<b>39.427</b>
<b>Taxa média de depreciação (%) - no período:</b>								
Veículos leves	6,0%	-	-	-	-	-	-	-
Veículos, máquinas e equipamentos pesados	6,7%	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	14,7%	14,0%	20,0%	9,7%	10,0%	10,0%	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Mogi Mob Transporte de Passageiros Ltda**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**31 de dezembro de 2025 e 2024**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



## 11. Fornecedores

	31/12/2025	31/12/2024
Veículos, máquinas e equipamentos	-	1
Partes relacionadas (nota 18.1)	25.805	14.594
Material de estoque	1.459	172
Serviços contratados	83	14
Peças e manutenção	310	880
Outros	154	342
<b>Total</b>	<b>27.811</b>	<b>16.003</b>

## 12. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	Vencimento	31/12/2025			Movimentação				31/12/2024		
				Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Circulante	Não circulante	Total
Finame direto (i)	6,19%	IPCA + 6,19%	abr/27	10.457	2.721	13.178	-	(3.856)	(1.673)	1.599	4.171	12.937	17.108
<b>Total</b>				<b>10.457</b>	<b>2.721</b>	<b>13.178</b>	<b>-</b>	<b>(3.856)</b>	<b>(1.673)</b>	<b>1.599</b>	<b>4.171</b>	<b>12.937</b>	<b>17.108</b>

Modalidade	Taxa média a.a.	Estrutura taxa média	Vencimento	31/12/2024			Movimentação				31/12/2023		
				Circulante	Não circulante	Total	Novos contratos	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Circulante	Não circulante	Total
Finame direto (i)	11,39%	IPCA + 6,19%	abr/27	4.171	12.937	17.108	12.295	(3.210)	(1.505)	1.740	3.294	4.494	7.788
<b>Total</b>				<b>4.171</b>	<b>12.937</b>	<b>17.108</b>	<b>12.295</b>	<b>(3.210)</b>	<b>(1.505)</b>	<b>1.740</b>	<b>3.294</b>	<b>4.494</b>	<b>7.788</b>

- (i) **FINAME Direto** são financiamentos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social("BNDES") e são contratados para investimentos em veículos pesados, máquinas e equipamentos utilizados nas operações. Os contratos firmados são relativos à compra de novos ativos pelo processo normal de renovação ou expansão da frota. Os contratos de Finame possuem carência que variam de seis meses até dois anos de acordo com o produto financiado, as amortizações de juros e principal são mensais após o exercício de carência. Esses financiamentos não possuem cláusulas de compromisso.

**Mogi Mob Transporte de Passageiros Ltda**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**31 de dezembro de 2025 e 2024**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



### 13. Obrigações sociais e trabalhistas

	31/12/2025	31/12/2024
Provisão de férias	2.293	2.228
Salários	1.166	1.125
Bônus e participações nos lucros e resultados	263	181
INSS	478	403
FGTS	180	165
Outros	9	9
<b>Total</b>	<b>4.389</b>	<b>4.111</b>

### 14. Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

	31/12/2025	31/12/2024
Dividendos a pagar	-	2.508
Juros sobre capital próprio (nota 18.1)	5.768	2.797
<b>Total</b>	<b>5.768</b>	<b>5.305</b>

O saldo a pagar é composto por: R\$ 3.017 à SIMPAR S.A. e R\$ 2.751 à CS Holding (R\$ 3.017 e R\$ 2.287, respectivamente, em 31 de dezembro de 2025). A movimentação do exercício está demonstrada abaixo:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>5.305</b>
Juros sobre capital próprio declarados	546
Imposto retido na fonte	(83)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>5.768</b>

### 15. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais e administrativas

A Empresa, no curso normal de seus negócios, recebe demandas e reclamações de caráter e trabalhistas discutidas em fóruns administrativo e judicial. Com suporte da opinião de seus assessores jurídicos, foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas relacionadas a essas demandas, as quais estão apresentadas líquidas dos seus respectivos depósitos judiciais conforme demonstrado abaixo:

	Depósitos judiciais		Provisão	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhistas	16	15	(39)	(17)
	<b>16</b>	<b>15</b>	<b>(39)</b>	<b>(17)</b>

#### 15.1 Perdas possíveis não provisionadas no balanço

A Companhia possui em 31 de dezembro de 2025 e 2024, processos em andamento de natureza trabalhistas nas esferas judicial que são considerados pela Administração e seus assessores jurídicos com a probabilidade de perda possível, conforme tabela a seguir:

	31/12/2024	31/12/2024
Cível (i)	174	171
<b>Total</b>	<b>174</b>	<b>171</b>

(i) Referem-se a 3 processos cíveis relacionados a sinistros envolvendo os veículos da Companhia em suas atividades operacionais, com o entendimento que há possibilidade de gasto, porém já coberta pela reserva de seguros provisionada mensalmente.

**Mogi Mob Transporte de Passageiros Ltda**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**31 de dezembro de 2025 e 2024**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



## 16. Outras contas a Pagar

	31/12/2024	31/12/2024
Demais contas a pagar	1.372	3.366
Outras contas a pagar a partes relacionadas (nota 18.1)	304	5.710
<b>Total</b>	<b>1.676</b>	<b>9.076</b>

## 17. Imposto de renda e contribuição social

### 17.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os créditos e débitos de imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL diferidos foram apurados com base nas diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis no futuro. As origens estão apresentadas a seguir:

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Imposto diferido ativo</b>		
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	4	-
Provisão para demandas judiciais e administrativas	13	6
Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência	49	59
Provisão tributária	-	19
Outras provisões	185	148
<b>Total do imposto diferido ativo</b>	<b>251</b>	<b>232</b>
<b>Imposto diferido passivo</b>		
Receita diferida de órgãos públicos	(378)	(62)
Depreciação econômica vs. fiscal	(5.878)	(5.273)
Imobilização leasing financeiro	(2.121)	(2.146)
<b>Total do imposto diferido passivo</b>	<b>(8.377)</b>	<b>(7.481)</b>
<b>Total do imposto diferido ativo (passivo), líquido</b>	<b>(8.126)</b>	<b>(7.249)</b>

As movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(16.251)</b>
IRPJ/ CSLL diferidos reconhecidos no resultado do exercício	9.002
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(7.249)</b>
IRPJ/ CSLL diferidos reconhecidos no resultado do exercício	(877)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(8.126)</b>

### 17.2 Conciliação de despesa de imposto de renda e contribuição social

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil antes do IRPJ e CSLL, acrescido ou diminuído das respectivas adições, e exclusões e compensações permitidas pela legislação vigente.

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>10.719</b>	<b>820</b>
Alíquotas nominais	34%	34%
<b>IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais</b>	<b>(3.644)</b>	<b>(279)</b>
Incentivos fiscais - PAT	-	161
Efeitos dos juros sobre capital próprio	185	452
Despesas indedutíveis e outras exclusões permanentes	(8)	44
<b>IRPJ e CSLL apurados</b>	<b>(3.467)</b>	<b>378</b>
Corrente	(2.590)	(8.624)
Diferido	(877)	9.002
<b>IRPJ e CSLL no resultado</b>	<b>(3.467)</b>	<b>378</b>
Alíquotas efetivas	-32,34%	-46,10%

**Mogi Mob Transporte de Passageiros Ltda**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**31 de dezembro de 2025 e 2024**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*



### 17.3 Imposto de renda e da contribuição social a recuperar e recolher

As movimentações do imposto de renda e contribuição social correntes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstradas a seguir:

<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(3.059)</b>
Despesa de imposto de renda e contribuição social do exercício	(8.624)
IRRF retido sobre juros sobre capital próprio distribuídos	200
Antecipações, compensações e recolhimentos no período	9.148
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(2.335)</b>
Despesa de imposto de renda e contribuição social do exercício	(2.590)
IRRF retido sobre juros sobre capital próprio distribuídos	83
Antecipações, compensações e recolhimentos no exercício	2.252
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b>	<b>(2.590)</b>

**Mogi Mob Transporte de Passageiros Ltda**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**31 de dezembro de 2025 e 2024**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



## 18. Partes relacionadas

### 18.1 Saldos com partes relacionadas (ativo e passivo)

As naturezas dos saldos em contas do balanço patrimonial com partes relacionadas referem-se a transações compostas por outras contas a pagar: saldos a pagar para reembolso de despesas da Empresa custeadas por outras partes relacionadas.

	Ativo				Passivo					
	Contas a Receber (nota 6)		Outros Créditos (nota 8)		Fornecedores (nota 11)		Dividendos a pagar (nota 14)		Outras contas a pagar (nota 16)	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
JSL	2.426	4.175	1	941	248	159	-	-	1	1
CS Brasil Transportes	93	37	1	7	16.000	14.247	-	-	3	28
CS Holding	-	14	-	-	936	171	2.750	2.288	210	-
CS Frotas	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-
Mogi Passes	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Locação	3	-	-	3	-	11	-	-	-	-
Transrio	-	-	-	-	7	4	-	-	10	4
Original Veículos	11	122	-	7	-	-	-	-	-	-
Original Tokyo	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
R Point Comerc	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-
Automob	8	-	14	-	-	-	-	-	-	-
Movida Locação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Simpar	10	-	-	1	8.612	2	3.018	3.017	76	5.676
<b>Total</b>	<b>2.554</b>	<b>4.348</b>	<b>16</b>	<b>959</b>	<b>25.805</b>	<b>14.594</b>	<b>5.768</b>	<b>5.305</b>	<b>304</b>	<b>5.710</b>
Circulante	2.554	4.348	16	959	25.805	14.594	5.768	5.305	304	5.710
<b>Total</b>	<b>2.554</b>	<b>4.348</b>	<b>16</b>	<b>959</b>	<b>25.805</b>	<b>14.594</b>	<b>5.768</b>	<b>5.305</b>	<b>304</b>	<b>5.710</b>

**Mogi Mob Transporte de Passageiros Ltda**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**31 de dezembro de 2025 e 2024**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*



**18.2 Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado do exercício/período**

	Custo de vendas, prestação de serviços e reembolsos		Venda de ativos		Custo na venda de ativos		Despesas Administrativas e Comerciais		Despesas financeiras	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
JSL S/A	11.548	884	-	-	-	-	-	-	(2)	-
CS Brasil	(253)	3	-	-	-	-	(91)	-	-	-
CS Holding	-	-	-	-	-	-	(210)	-	-	-
Movida Participações	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mogi Passes	(1.844)	(133)	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Locações de Pesados	(347)	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Transrio	(26)	(2)	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Veículos Ltda	134	12	-	-	-	-	-	-	-	-
Simpar	31	1	-	-	-	-	(7.388)	(5.600)	(199)	(17)
BBC Banco	-	-	1.785	-	(1.785)	-	-	-	-	-
BBC Pagamentos	-	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-
CS Frotas	100	1	-	-	-	-	-	-	-	-
JSL Arrend. Mercantil	-	-	-	270	-	(270)	-	-	-	-
Vamos Seminovos	-	-	-	-	-	-	(328)	-	-	-
<b>Total</b>	<b>9.345</b>	<b>766</b>	<b>1.785</b>	<b>270</b>	<b>(1.785)</b>	<b>(270)</b>	<b>(8.017)</b>	<b>(5.600)</b>	<b>(201)</b>	<b>(17)</b>

**Mogi Mob Transporte de Passageiros Ltda**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**31 de dezembro de 2025 e 2024**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*



## 19. Patrimônio Líquido

### 19.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$16.000 (R\$16.000 em 31 de dezembro de 2025), composto por 16.000.000 (16.000.000 em 31 de dezembro de 2025) em quotas com valor nominal de R\$ 1,00 (um real), sendo 100% de sua controladora CS Holding, conforme mencionado na nota explicativa 1.

### 19.2 Dividendos e juros sobre capital próprio

No dia 30 de maio de 2025, a Companhia aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio, com base na lei nº 9.249/1995, no valor de R\$ 463, líquido do imposto de renda retido na fonte. A movimentação dos saldos a pagar está demonstrada na nota explicativa 14.

## 20. Receita Líquida

### a) Fluxo de receitas

	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Receita prestação de serviços	72.739	66.488
Receita de venda de ativos desmobilizados	9.645	1.759
<b>Receita líquida total</b>	<b>82.384</b>	<b>68.247</b>
<b>Tempo de reconhecimento de receita</b>		
Produtos transferidos em momento específico no tempo	9.645	1.759
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo	72.739	66.488
<b>Receita líquida total</b>	<b>82.384</b>	<b>68.247</b>
	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Receita bruta</b>	<b>86.103</b>	<b>71.570</b>
<b>Menos:</b>		
Impostos sobre vendas	(3.719)	(3.323)
<b>Receita líquida total</b>	<b>82.384</b>	<b>68.247</b>

**Mogi Mob Transporte de Passageiros Ltda**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**31 de dezembro de 2025 e 2024**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



## 21. Gastos por Natureza

	31/12/2025	31/12/2024
Custo de vendas de ativos de frota desmobilizados	(4.437)	(656)
Custo e despesas com frota	(3.214)	(3.284)
Peças, pneus e manutenções	(4.988)	(4.476)
Pessoal e encargos	(28.848)	(26.601)
Comissões	(328)	(2)
Serviços contratados de terceiros	(2.151)	(2.348)
Depreciação, amortização e provisão para perda de valor recuperável	(3.639)	(3.471)
Combustíveis e lubrificantes	(20.637)	(19.927)
Comunicação, propaganda e publicidade	(63)	(74)
Manutenção de instalações e infraestrutura	(808)	(609)
Energia elétrica	(119)	(178)
Aluguéis de imóveis	(147)	(145)
Aluguéis de veículos, máquinas e equipamentos	(410)	(67)
Crédito de impostos extemporâneos (ii)	393	-
Reembolso de despesas compartilhadas (i)	(765)	(6.123)
Outros custos e despesas	(2.414)	(10)
	<b>(72.575)</b>	<b>(67.971)</b>
Custo de prestação de serviços	(62.981)	(59.838)
Custo de venda de ativos desmobilizados	(4.437)	(656)
Despesas comerciais	(471)	(108)
Despesas administrativas	(5.234)	(1.938)
Outras receitas (despesas) operacionais	548	(5.431)
	<b>(72.575)</b>	<b>(67.971)</b>

(i) Despesas com pessoal e encargos de funcionários cedidos pela Simpar para realização de trabalhos dedicados à Mogi Mob;

(ii) Os créditos extemporâneos referem-se ao INSS a recuperar, reconhecido em junho de 2025;

## 22. Resultado Financeiro

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Receitas financeiras</b>		
Aplicações financeiras	2.704	2.535
Outras receitas financeiras	167	105
<b>Receita financeira total</b>	<b>2.871</b>	<b>2.640</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(1.599)	(1.740)
Descontos concedidos, despesas e taxas bancárias	(362)	(356)
<b>Despesa financeira total</b>	<b>(1.961)</b>	<b>(2.096)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>910</b>	<b>544</b>

**Mogi Mob Transporte de Passageiros Ltda**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**31 de dezembro de 2025 e 2024**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



## 23. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

### 23.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as pratica adotadas pela Empresa são como segue:

	Mensuração do valor justo	31/12/2025		31/12/2024		Categoria
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
<b>Ativos financeiros</b>						
Caixa e equivalentes de caixa		1.234	1.234	1.315	1.315	Custo amortizado
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	Nível 1	31.699	31.699	15.906	15.906	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes		10.106	10.106	8.870	8.870	Custo amortizado
Depósitos judiciais		16	16	15	15	Custo amortizado
Outros créditos		961	961	1.999	1.999	Custo amortizado
<b>TOTAL</b>		<b>44.016</b>	<b>44.016</b>	<b>28.105</b>	<b>28.105</b>	
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores		27.811	27.811	16.003	16.003	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos		13.178	17.116	17.108	17.116	Custo amortizado
Dividendos a pagar		5.768	5.768	5.305	5.305	Custo amortizado
Outras contas a pagar		1.676	1.676	9.076	9.076	Custo amortizado
<b>TOTAL</b>		<b>48.433</b>	<b>52.371</b>	<b>47.492</b>	<b>47.500</b>	

A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 31 de dezembro de 2025 está apresentada a seguir:

#### Curva de juros Brasil

##### Vértice

Taxa (a.a.) - %

Fonte: B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) 31/12/2025

	1M	6M	1A	2A	3A	5A	10A
Taxa (a.a.) - %	14,90	14,22	13,40	13,19	13,40	13,59	13,48

### 23.2 Gerenciamento de riscos financeiros

A Empresa está exposta ao risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez sobre seus principais ativos e passivos financeiros. A Administração faz a gestão desses riscos com o suporte de um Comitê Financeiro e com a aprovação do Conselho de Administração da controladora indireta Simpar para que as atividades que resultem em riscos financeiros da Empresa sejam regidas por práticas e procedimentos apropriados.

#### a) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação financeira prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Empresa está exposta ao risco de crédito, principalmente com relação a contas a receber, depósitos em instituições bancárias, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros mantidos com instituições financeiras.

#### i. Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Empresa de acordo com as diretrizes aprovadas pelo Comitê financeiro e pelo Conselho de Administração da controladora indireta Simpar. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

**Mogi Mob Transporte de Passageiros Ltda**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**31 de dezembro de 2025 e 2024**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Empresa está exposto ao risco de crédito.

Para fins de avaliação de risco, são utilizadas uma escala local ("Br") e uma escala global ("G") de exposição ao risco de crédito extraídas de agências de ratings, conforme demonstrado abaixo:

Rating em Escala Local "Br"		Rating em Escala Global "G"	
Nomenclatura	Qualidade	Nomenclatura	Qualidade
Br AAA	Prime	G AAA	Prime
Br AA+, AA, AA-	Grau de Investimento Elevado	G AA+, AA, AA-	Grau de Investimento Elevado
Br A+, A, A-	Grau de Investimento Médio Elevado	G A+, A, A-	Grau de Investimento Médio Elevado
Br BBB+, BBB, BBB-	Grau de Investimento Médio Baixo	G BBB+, BBB, BBB-	Grau de Investimento Médio Baixo
Br BB+, BB, BB-	Grau de Não Investimento Especulativo	G BB+, BB, BB-	Grau de Não Investimento Especulativo
Br B+, B, B-	Grau de Não Investimento Altamente Especulativo	G B+, B, B-	Grau de Não Investimento Altamente Especulativo
Br CCC	Grau de Não Investimento Extremamente Especulativo	G CCC	Grau de Não Investimento Extremamente Especulativo
Br DDD, DD, D	Grau de Não Investimento Especulativo de Moratória	G DDD, DD, D	Grau de Não Investimento Especulativo de Moratória

A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito da Companhia para caixa, equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras é a seguinte:

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Valores depositados em conta corrente</b>	<b>80</b>	<b>166</b>
Br AAA	1.154	1.149
<b>Total de aplicações financeiras</b>	<b>1.154</b>	<b>1.149</b>
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.234</b>	<b>1.315</b>
<b>Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras</b>		
Br AAA	31.699	15.906
<b>Total de títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras</b>	<b>31.699</b>	<b>15.906</b>

## b) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros.

### i. Risco de variação de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, a caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, assim como às obrigações com empréstimos, arrendamentos a pagar e arrendamentos por direito de uso, sujeitas a taxas de juros.

## c) Risco de liquidez

A Empresa monitora permanentemente o risco de escassez de recursos e mantém o planejamento de liquidez corrente com o objetivo de manter em seu ativo saldo de caixa e investimentos de alta liquidez e flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

**Mogi Mob Transporte de Passageiros Ltda**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**31 de dezembro de 2025 e 2024**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*



	<b>Contábil</b>	<b>Fluxo contratual</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>31/12/2025</b> <b>Até 2 anos</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Fornecedores	27.811	27.811	27.811	-
Empréstimos e financiamentos	13.178	19.875	5.753	14.122
Dividendos a pagar	5.768	5.768	5.768	-
Outras contas a pagar	1.676	1.676	1.676	-
<b>Total</b>	<b>48.433</b>	<b>55.130</b>	<b>41.008</b>	<b>14.122</b>

\*\*\*\*\*

## Certificate Of Completion

Envelope Id: 0D971321-F661-84B7-80A4-C740CC0AE7FF  
 Subject: Complete with Docusign: MOGIMOBTRANSPORTES25.DEZ\_completo.pdf  
 LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)  
 Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables  
 Source Envelope:  
 Document Pages: 33  
 Certificate Pages: 2  
 AutoNav: Enabled  
 Envelopeld Stamping: Enabled  
 Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

Status: Completed  
 Envelope Originator:  
 Moara Bueno  
 Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º  
 andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai  
 São Paulo, São Paulo 04538-132  
 moara.bueno@pwc.com  
 IP Address: 134.238.159.65

## Record Tracking

Status: Original 11 June 2026   18:54	Holder: Moara Bueno moara.bueno@pwc.com	Location: DocuSign
Status: Original 11 June 2026   19:14	Holder: CEDOC Brasil BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com	Location: DocuSign

## Signer Events

Priscila da Costa e Silva Paschoal Gomes  
 priscila.paschoal@pwc.com  
 Partner  
 PwC BR  
 Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate  
**Signature Provider Details:**  
 Signature Type: ICP-Brasil  
 Issuer: AC SERASA RFB v5  
 Subject: CN=PRISCILA DA COSTA E SILVA PASCHOAL GOMES:25258876896

## Signature

DocuSigned by:  
  
 089A49C43A874FA...  
 Signature Adoption: Drawn on Device  
 Using IP Address: 54.87.113.208  
 Certificate policy:  
 [1]Certificate Policy:  
 Policy Identifier=2.16.76.1.2.3.10  
 [1,1]Policy Qualifier Info:  
 Policy Qualifier Id=CPS  
 Qualifier:  
<http://publicacao.certificadodigital.com.br/repositorio/dpc/declaracao-rfb.pdf>

## Timestamp

Sent: 11 June 2026 | 18:55  
 Viewed: 11 June 2026 | 19:05  
 Signed: 11 June 2026 | 19:14

**Electronic Record and Signature Disclosure:**  
 Not Offered via Docusign

In Person Signer Events	Signature	Timestamp
Editor Delivery Events	Status	Timestamp
Agent Delivery Events	Status	Timestamp
Intermediary Delivery Events	Status	Timestamp
Certified Delivery Events	Status	Timestamp
Carbon Copy Events	Status	Timestamp

Carbon Copy Events	Status	Timestamp
Moara Bueno moara.bueno@pwc.com PwC BR Security Level: Email, Account Authentication (None)	<div style="border: 2px solid blue; padding: 5px; display: inline-block;"><b>COPIED</b></div>	Sent: 11 June 2026   19:14 Viewed: 11 June 2026   19:14 Signed: 11 June 2026   19:14
<b>Electronic Record and Signature Disclosure:</b> Not Offered via DocuSign		

Witness Events	Signature	Timestamp
----------------	-----------	-----------

Notary Events	Signature	Timestamp
---------------	-----------	-----------

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
-------------------------	--------	------------

Envelope Sent	Hashed/Encrypted	11 June 2026   18:55
Certified Delivered	Security Checked	11 June 2026   19:05
Signing Complete	Security Checked	11 June 2026   19:14
Completed	Security Checked	11 June 2026   19:14

Payment Events	Status	Timestamps
----------------	--------	------------